

NOTÍCIAS

Série do argentino Marcelo Brodsky utiliza fotografias da onda de protestos mundiais de 1968







Publicado em: 04 de janeiro de 2018



Les étudiants et étudiants sortent à la rue de Dakar pour demander une plus grande participation politique. Confrontation physique, gas lacrymogènes, antidote... Le 31 Mai 1968 il y avait 20 blessés, un étudiant mort et délation dans un camp militaire de 600 citoyens sénégalais. Il n'y a pas de images de la manifestation de 20.000 à 30.000 participants. Dans une des rues principales de Dakar, les chaussures laissées par les manifestants. Photo AFP

Dakar, 1968, da série 1968: O fogo das ideias, de Marcelo Brodsky

O artista argentino Marcelo Brodsky acaba de lançar o livro *1968: O fogo das ideias*, em que apresenta um de seus trabalhos mais recentes, baseado em fotografias de arquivo de protestos, passeatas, manifestações e conflitos ocorridos ao redor do mundo no final dos anos 1960. Brodsky destaca o ano de 1968 como um marco no surgimento de ideias revolucionárias que influenciaram a forma das pessoas perceberem o mundo, com slogans libertários como “A imaginação no poder!” e “Peçam o impossível!”.

MS Instituto Moreira Salles SITE ACERVOS INSTITUTO LOJA +IMS      
Brodsky selecionou em três anos de buscas em arquivos e bancos de imagens dos mais diferentes tipos (de fotógrafos, agências, universidades e dossiês policiais, entre outros), um conjunto de imagens que considerou mais significativo e investigou mais detidamente o contexto de cada fotografia: qual o motivo pelo o que se lutava e o momento histórico daquela localidade. Após a pesquisa, o artista realizou intervenções à mão nas fotografias, destacando frases, situações e acontecimentos mais relevantes, na sua opinião.

As imagens que integram o livro vão desde a Campanha dos Pobres, comandada por Martin Luther King alguns meses antes de seu assassinato, até protestos contra a Guerra do Vietnã em Londres e regimes militares no Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires e outras cidades latino-americanas. Parte desta série foi exposta no Itaú Cultural em 2016 e três imagens estão na exposição Hiatus, atualmente em cartaz no Memorial da Resistência da Estação Pinacoteca, em São Paulo.

Marcelo Brodsky ganhou reconhecimento com o trabalho Buena memoria (1996), feito a partir de uma fotografia escolar de sua turma do Colégio Nacional de Buenos Aires de 1967. Sobre a imagem original, o artista escreveu relatos breves sobre o destino individual daqueles antigos colegas, muitos deles sequestrados e assassinados pela ditadura militar argentina.///

Marcelo Brodsky (1954), fotógrafo e artista multimídia argentino, autor de Buena memoria (1996) e Correspondências visuais (2009), com artistas como Martin Parr, Horst Hoheisel e Manel Esclusa.

Tags: 1968, ditadura, ditadura argentina, fotografia, política, protestos